

ERICOFONSECA.COM

**PLANO
DE
ESTUDOS**



Curso  Online

PROF. DR. ÉRICO FONSECA

ERICOFONSECA.COM

PLANO DE ESTUDOS

PROF. DR. ÉRICO FONSECA



Curso  **online**

RITMO

ARTICULAÇÃO

DIGITAÇÃO

AGILIDADE

RESISTÊNCIA

CONTROLE

TÉCNICA

© ericofonseca.com

Plano de Estudos sugerido para as atividades de iniciação ao trompete, fundamentos, exercícios de interpretação, videoaulas, níveis de expertise, eixos do curso, temas das aulas e Grande Método de Jean Baptiste Arban (Ed. Carl Fischer. Versão editada por Edwin Franko Goldman e Walter M. Smith. Anotações de Claude Gordon, 1982).

Curso online para trompetistas - Prof. Dr. Érico
Fonseca

www.ericofonseca.com

“Música é arte e ciência: a mais exata das humanas e a mais humana das exatas.”

Prof. Dr. Érico Fonseca

PRÓLOGO

Este curso livre e online foi criado no intuito de ajudá-lo. Os conteúdos veiculados na plataforma são destinados a trompetistas de várias idades e níveis de expertise.

A base do curso foi inspirada em conceitos difundidos na Suíça, país onde vivi por quase 8 anos ao realizar minha graduação e mestrado, fui premiado em concursos, atuei como professor de conservatório, músico de orquestra, solista e camerista. O curso também é fruto de pesquisas sobre ensino musical a distância, realizadas em meu doutorado. Atualmente, o curso é destinado a quatro níveis: iniciante, básico, intermediário e avançado.

As aulas têm enfoque na técnica e na interpretação musical e as sugestões de atividades para cada nível contribuirão para a consolidação de sua caminhada trompetística.

O Grande Método de Arban é certamente uma das mais importantes publicações pedagógicas para

instrumentos da família dos metais em toda a história da música. Até os dias de hoje, permanece relevante, atual e necessário para o desenvolvimento técnico e artístico de trompetistas e demais instrumentistas de bocal. O Curso Online para Trompetistas tem o prazer em oferecer uma abordagem audiovisual deste cânone da literatura. Recomenda-se o início dos estudos do Arban para alunos em nível intermediário. Diversos exercícios foram gravados e publicados na plataforma, a fim de nortear os seus estudos. O objetivo é que você adquira uma referência de como tocar os exercícios e otimize seu tempo de prática.

Prof. Dr. Érico Fonseca

OBJETIVOS GERAIS

DO INICIANTE AO AVANÇADO

1. Melhore a emissão e a resistência
2. Domine as fórmulas rítmicas mais típicas
3. Aprenda as escalas maiores, menores cromáticas
4. Domine os intervalos e adquira fluência
5. Aprenda os arpejos maiores, menores, dominantes e diminutos
6. Domine os golpes de língua simples, duplo e triplo

O QUE É A INICIAÇÃO AO TROMPETE?

Meu método para iniciantes surge no intuito de mapear a primeira fase de estudos de um trompetista. Esta iniciação seguirá alguns passos demonstrados em minha tese de doutorado, que se encontra disponível no repositório da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no seguinte link: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalle/1241039>.

O Método de Iniciação ao Trompete (MIT) é testado com os alunos do Curso de Extensão em Trompete da universidade onde leciono. Para testar os conteúdos, recebemos alunos do curso de licenciatura em música da universidade e músicos de bandas do interior de Minas Gerais. Estes alunos recebem acesso livre e gratuito à plataforma do curso online. Estou criando e-books com 100 microcanções progressivas para trompete, cada uma delas com acompanhamento em playback e

exemplos gravados por mim, tudo em formato audiovisual. Esses conteúdos musicais são subdivididos em unidades de estudo, cada uma contendo 25 lições. Especulou-se que cada unidade levaria cerca de um semestre para ser concluída pelos alunos, ao máximo. Os trechos tocados na gravação deverão ser sempre repetidos pelo aprendiz, em um processo de aprendizagem por repetição e imitação. O aluno deverá se atentar aos ritornelos que, na maioria das vezes, estarão lá para sinalizar que o professor toca na primeira vez e o estudante, na segunda.

Cada conteúdo didático-musical é precedido por um breve texto. Recomendo a leitura, a fim de se criar consciência sobre o que é estudado.

O MIT é destinado ao Nível 1, normalmente, na faixa etária de 8 até 12 anos, que representa a iniciação ao trompete para aqueles que nunca estudaram o instrumento. No entanto, isso não exclui que adultos também sejam iniciados com este método. Todos os materiais foram preparados para atender perfis

bastante heterogêneos. Para começar a estudar, é necessário que você se faça as seguintes perguntas antes de se lançar nessa aventura que é tocar trompete:

1. Como está meu conhecimento sobre leitura de partitura?
2. Quanto tempo por dia poderei me dedicar à prática do trompete?
3. Posso investir em um bocal de qualidade, mesmo que meu instrumento ainda não seja o ideal?
4. Dentro de alguns meses, eu já poderia fazer parte de uma banda ou conjunto musical?
5. Me comprometo a gravar cerca de 4 vídeos por semana tocando as lições do MIT que foram passadas pelo professor?
6. Como me sinto em ser avaliado publicamente a cada semestre?
7. Devo buscar suporte online em cursos de outros professores?

8. Devo tocar outros repertórios além daqueles contidos no MIT?

9. Posso me encontrar presencialmente com um professor ao menos duas vezes por semestre?

Uma vez que você se identificar com um perfil compatível com a proposta do curso, começa a jornada em busca de objetivos específicos. Como resultado, o primeiro ano de estudo incluirá os seguintes elementos:

- Musicalização e aprendizagem de leitura métrica básica mediada pelo trompete;
- Postura correta com o instrumento;
- Abordagem e controle progressivo da respiração;
- Consciência da importância da posição do bocal nos lábios;
- Relaxamento do corpo, busca por uma sensação harmoniosa ao tocar;
- Desenvolvimento da percepção e expressão corporal;

Os resultados obtidos durante este primeiro nível podem variar de acordo com vários fatores, dentre eles:

- A idade e a pré-disposição física natural do estudante;
- Sua diligência para estudar seu instrumento regularmente;
- Sua motivação pessoal;
- Acompanhamento e incentivo dos pais, no caso de menores de idade.

Espera-se que esse aluno deseje progredir e que se sinta encorajado a perseguir os seguintes objetivos:

1. Buscar uma sonoridade suave e afinada.
2. Aprender os rudimentos da notação no pentagrama e rítmica musical como semibreves, mínimas, semínimas, notas com ponto de aumento, colcheias e o estudo das pausas relativas às figuras rítmicas citadas.

O segundo ano de estudo no Nível 1 servirá para consolidar os conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano, além de introduzir os conceitos de

flexibilidade, aprimoramento da sonoridade, desenvolvimento de velocidade. Haverá incentivo a uma abertura para a cultura musical, sobretudo com elementos da cultura popular brasileira e do mundo. Os resultados esperados após estes primeiros meses de estudo, sempre partindo da ideia de que se refere a um aluno com “desenvolvimento normal”, são os seguintes:

1. O desenvolvimento de um som bonito com gradual desenvolvimento da extensão até, ao máximo, o Mi 4 (quarto espaço do pentagrama).
2. Noções de solfejo, ritmo, leitura das notas, a compreensão de compassos simples (binários, ternários e quaternários) e em diferentes andamentos também deve ser incentivada e aos poucos, adquirida.
4. Escalas principais (até 3 bemóis e 2 sustenidos com relativas menores, exceto si menor) e escala cromática de Dó em até uma oitava (Dó 3 até Dó 4).
5. As técnicas específicas do instrumento devem ser trabalhadas sob a orientação do professor, tais

quais: postura, respiração, coluna de ar, vibração dos lábios, posição da língua, posição do bocal com pressão mínima, consolidação da embocadura, digitação e afinação.

6. A expressão e a musicalidade devem ser cultivadas desde o início da prática instrumental, sobretudo em virtude da busca pelo prazer em tocar. Para chegar aos objetivos pretendidos, o método foi construído em uma proposta com repertório acessível e organizado progressivamente. Em minha tese de doutorado (2022, p. 285 - 286). A criação de conteúdos trompetísticos no MIT obedecem, sempre que possível, aos parâmetros apontados em minha tese.

Espero que você se divirta tocando e aprendendo. Não tenha pressa nem ansiedade! Usufrua do processo e se alegre pela oportunidade de aprender um instrumento musical tão rico e fascinante como o trompete!

O QUE É O NÍVEL BÁSICO?

Neste nível, além da consolidação de elementos de base do trompete, o aluno deverá priorizar as seguintes qualidades:

- Um certo prazer em tocar e uma certa expressão;
- Uma certa compreensão e respeito do texto musical;
- Uma respiração controlada e uma certa facilidade para tocar na tessitura grave e média;
- Um certo conforto ao tocar em público e aprender a controlar o nervosismo;
- Uma certa facilidade para ler uma peça fácil em leitura de primeira vista.

Os seguintes objetivos devem ser atingidos, pouco a pouco:

1. Assimilar diferentes articulações gradualmente: *legato*, *tenuto*, *stacatto*.
2. Trabalhar fluência do *legato*.
3. Criar consciência das noções da posição da língua e abertura da garganta, execução correta das ligaduras entre as notas da série harmônica (sílabas: “ah”, “eh”, “ih”)

4. Trabalhar as diferentes escalas maiores (pelo menos até 3 bemóis e 3 sustenidos) e iniciar o estudo das escalas cromáticas, em oitavas.

O QUE É O NÍVEL INTERMEDIÁRIO?

Este nível representa a prática de um nível técnico e expressivo com excelente atuação de “músico amador” aperfeiçoando o domínio que você já possui da execução musical. Obtenha o maior aproveitamento possível desfrutando de uma incrível experiência artística!

Você deverá desenvolver e aprimorar as noções adquiridas no nível precedente, tanto técnicas quanto expressivas, além de introduzir um trabalho cuidadoso e preciso da digitação.

A introdução de um "menu" de estudos técnicos do método DPC e Micromelodias é necessária e será composto por: O estudo de escalas maiores (até 5 bemóis e 5 sustenidos); Introdução aos golpes de língua duplo e triplo; A flexibilidade; O trabalho da sonoridade e da tessitura; A teoria da música deverá enfatizar a compreensão rítmica de compassos compostos: 2/2, 3/8, 6/8 e compassos com denominadores ímpares: 3/4, 5/4, 5/8 e 7/8;

As noções de expressão e estilo serão abordadas através do estudo de Micromelodias, adaptados ao nível do aluno.

Ao final desta etapa, os seguintes objetivos são desejados: Ter uma boa técnica (mas ainda aperfeiçoável); Executar as Micromelodias correspondentes ao seu nível, introduzindo a elas elementos interpretativos.

O QUE É O NÍVEL AVANÇADO?

Este nível representa o “pré-vestibular”, ou “cursinho” para concursos ou curso de reciclagem, além de se destinar a alunos que desejam concorrer a uma vaga como estudante em universidades, àqueles que já são matriculados em uma, aos trompetistas amadores que desejam se profissionalizar ou profissionais que buscam motivação para se manter em forma.

Nessa fase dos estudos, você deve ter uma técnica geral suficientemente sólida para poder lidar com “textos musicais” que são mais densos e difíceis do ponto de vista da escrita, compreensão e interpretação. Cultivar uma boa resistência lhe permitirá realizar estudos técnicos e executar peças de maior envergadura com mínimo de fadiga.

Os objetivos gerais desse nível são os seguintes:

- Desejar estar sozinho no palco e preparar-se para a exigência de um recital como solista;
- Aprender a controlar a ansiedade de performance;
- Demonstrar habilidades trompetísticas e virtuosismo com mínimo de esforço físico;
- Criar um repertório rico e variado em estilos;
- Compreender a importância de tocar em grupo;

- Desenvolver um senso de adaptação com parceiros de música de câmara ou naípe, além de uma certa autonomia no ato de tocar como solista;
- Dominar diferentes estilos e buscar a musicalidade constantemente;
- Consumir o "menu" técnico, sintetizado em 1 a 2 horas de estudos diários nos exercícios do método DPC, nível avançado;
- Intensificar o domínio de leitura de primeira vista;
- Introduzir a improvisação e o aprendizado da transposição.
- Desenvolver e apresentar, com a ajuda do professor e do método DPC, uma rotina de fundamentos básicos diários;
- Dominar a tessitura do Fá# 3 (grave) até o Dó 5 (agudo);
- Buscar constantemente uma sonoridade afinada, flexível e com coloridos;
- Manter a atenção do trabalho cotidiano;
- Emitir cada nota de forma limpa, polida, sonora e afinada;
- Diversificar articulações a fim de obter-se mais “cores”;
- Dominar a subdivisão rítmica;
- Dominar as escalas maiores, menores e cromáticas dos métodos Arban e Clarke;
- Montar um programa de recital (resistência);
- Demonstrar uma técnica de respiração calma e eficiente.

BOAS VINDAS

VÍDEOS TUTORIAIS

1. Introdução ao curso (níveis de expertise, eixos, métodos para trompete audiovisuais, videoaulas conceituais)
2. Como utilizar a plataforma (direitos e deveres)
3. Plantão de dúvidas (administrativo e financeiro)
4. Aulas particulares online

MÓDULO 1

FUNDAMENTOS PARA TROMPETE (NÍVEL BÁSICO) – EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO O MÉTODO DPC BÁSICO VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 1: Respiração: como inalar e conduzir a coluna de ar

Aula 2: Como vibrar os lábios e o bocal

Aula 3: Notas graves

Aula 4: Emissão

Aula 5: Bending e afinação

Aula 6: Flexibilidade e série harmônica

Aula 7: Digitação: Escalas maiores

Aula 8: Articulação: golpe de língua simples

MÓDULO 2

FUNDAMENTOS PARA TROMPETE (NÍVEL INTERMEDIÁRIO) – EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO O MÉTODO DPC INTERMEDIÁRIO VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 9: Buzzing

Aula 10: Notas pedais

Aula 11: Sonoridade

Aula 12: Bending e sonoridade

Aula 13: Flexibilidade e vocalização

Aula 14: Potência sonora

Aula 15: Staccato duplo e triplo

MÓDULO 3

FUNDAMENTOS PARA TROMPETE (NÍVEL AVANÇADO) – EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO O DPC AVANÇADO VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 16: Buzzing avançado

Aula 17: Notas pedais

Aula 18: Resistência

Aula 19: Bending

Aula 20: Flexibilidade e intervalos

Aula 21: Escalas menores

Aula 22: Articulação e digitação

MÓDULO 4

INTERPRETAÇÃO MUSICAL – EXPLICANDO O CONCEITO DE MICROMELODIA

VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 23: O que é uma frase?

Aula 24: O que é uma semifrase?

Aula 25: O que é um motivo?

Aula 26: O papel das dinâmicas

Aula 27: Criando inflexões

Aula 28: Expressão e musicalidade

MÓDULO 5

EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO AS MICROMELODIAS BÁSICAS VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 29: Ritmo e golpe de língua simples

Aula 30: Fraseado, lirismo e musicalidade

Aula 31: Ritmo, potência sonora e articulação

Aula 32: Ritmo, golpe de língua e
contratempos

Aula 33: Sonoridade, afinação, resistência e
musicalidade

Aula 34: Saltos de intervalo, legato e ritmo

Aula 35: Digitação, fluência, acidentes e
articulação

MÓDULO 6

EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO AS MICROMELODIAS INTERMEDIÁRIAS VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 36: Ritmo e golpe de língua simples

Aula 37: Fraseado, lirismo e musicalidade

Aula 38: Ritmo, potência sonora e articulação

Aula 39: Ritmo, golpe de língua e
contratempos

Aula 40: Sonoridade, afinação, resistência e
musicalidade

Aula 41: Saltos de intervalo, legato e ritmo

Aula 42: Digitação, fluência, acidentes e
articulação

MÓDULO 7

EXPLICANDO E EXEMPLIFICANDO AS MICROMELODIAS AVANÇADAS VIDEOAULAS CONCEITUAIS

Aula 43: Ritmo e golpe de língua simples

Aula 44: Fraseado, lirismo e musicalidade

Aula 45: Ritmo, potência sonora e articulação

Aula 47: Ritmo, golpe de língua e
contratempos

Aula 48: Sonoridade, afinação, resistência e
musicalidade

Aula 49: Saltos de intervalo, legato e ritmo

Aula 50: Digitação, fluência, acidentes e
articulação ARBAN

ARBAN

UNIDADE 1 (P. 11)

PRIMEIROS ESTUDOS

EMISSÃO, SONORIDADE, AFINAÇÃO, DIGITAÇÃO E INTERVALOS

1a Pronúncia, intervalos e série

harmônica

1b: Escalas e arpejos em mínimas e

semínimas

1c: Escalas, arpejos, intervalos em

semínimas e colcheias, articulação

UNIDADE 2 (P. 23)

SÍNCOPAS, COLCHEIA PONTUADA

SEGUIDA DE SEMICOLCHEIA,

COLCHEIAS E SEMICOLCHEIAS,

COMPASSO 6/8

RITMO E ARTICULAÇÃO

2a Síncopas

2b: Colcheia pontuada seguida de
semicolcheia

2c: Colcheias e semicolcheias

2d: Compasso 6/8

UNIDADE 3 (P. 59)

ESCALAS MAIORES, ESCALAS

MENORES, ESCALAS CROMÁTICAS

**RITMO, ARTICULAÇÃO, DIGITAÇÃO E
AGILIDADE**

3a: Escalas maiores

3b: Escalas menores

3c: Escalas cromáticas

UNIDADE 4 (P. 91)

NOTAS DE ADORNO E INTERVALOS

DIGITAÇÃO, ARTICULAÇÃO E EMBOCADURA

4a: Exercícios preparatórios para o grupeto

4b: Intervalos

UNIDADE 5 (P. 142)

**ARPEJOS MAIORES, MENORES,
DOMINANTES E DIMINUTOS**

RITMO, ARTICULAÇÃO E DIGITAÇÃO

5a: Arpejos maiores

5b: Arpejos menores

5c: Arpejos dominantes

5d: Arpejos diminutos

UNIDADE 6 (P. 175)

GOLPES DE LÍNGUA DUPLO, TRIPLO E DUPLO COM LEGATO ARTICULAÇÃO E DIGITAÇÃO

6a: Golpe de língua duplo

6b: Golpe de língua triplo

PROJETOS FUTUROS:

MÉTODO DE INICIAÇÃO EM TROMPETE (UNIDADES 3 E 4) COM ACOMPANHAMENTO EM PLAYBACK, E- BOOKS E FORMATOS AUDIOVISUAIS

Sua opinião é muito importante para o futuro do curso. Manifeste seu ponto de vista na plataforma para direcionar o trabalho da equipe. Dessa forma, novos conteúdos atenderão melhor as expectativas de nossos alunos!



PROF. DR. ÉRICO FONSECA

Trompetista Principal Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Professor do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Doutor em Música pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pesquisador do Ensino Musical a Distância.

Graduado em Pedagogia Musical e Mestre em Práticas Interpretativas na Suíça.